ÓRAMA GESTÃO DE RECURSOS

ÓRAMA FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS INCENTIVADOS DE INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA RENDA FIXA

OGIN11

Relatório Mensal

Dezembro 2022



O fundo

O Órama Infra é um fundo de renda fixa que investe seus recursos preponderantemente em debêntures do setor de infraestrutura, conforme definido na Lei 12.431. O fundo está disponível para o público em geral e tem meta de retorno de 1,0% a 2,0% acima dos títulos públicos de prazo médio equivalente.



Gestão Órama	Isenção	Renda	Proteção	Liquidez
Histórico comprovado com seis anos de gestão ativa de crédito.	Rendimentos e ganho de capital isentos de imposto de renda para pessoas físicas.	Distribuição de rendimentos mensais.	Produto com hedge, ou seja, buscando proteção contra grandes oscilações nas curvas de juros.	Ativo negociado na B3.

Gestão:	Orama Gestão de Recursos (ÓRAMA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A)
Administração:	Banco Daycoval S.A.
Início das atividades:	Outubro de 2022
Tipo e Prazo do Fundo:	Condomínio fechado, com prazo de duração indeterminado.
Público alvo:	Investidores em geral
Código de negociação:	OGIN11
Quantidade de emissões:	1
Número de cotas:	4.476.206



Resumo do Mês

R$ 0,13
Última distribuição

16,2%
Dividend Yield (a.a.)

3,34%
Spread de Crédito (a.a.)

17
nº de ativos

4,51
Duration do Spread de Crédito

45,33M
Patrimônio Líquido

R$ 9,71
Cota Patrimonial

R$ 10,32
Cota Mercado (B3)





Comentário da gestão

A distribuição de rendimentos do Órama Infra referente ao mês de dezembro, de **R$0,13 por cota**, foi paga aos cotistas do fundo no dia 06/01. Esse dividendo equivale a um *dividend yield* anualizado de 16,2%.

Seguindo nossa estratégia de gestão ativa da carteira, em dezembro realizamos algumas mudanças no portfólio. Dessa forma, **conseguimos elevar o *spread* de crédito do fundo**, de 3,06% para 3,34%. Esse mês tivemos a entrada de três novos emissores na carteira do OGIN11 - Aeris, America Net e Enauta. Além disso, diminuímos marginalmente a exposição em outros sete emissores da carteira - Lojas Americanas, MS-306, Ventos de São Jorge, Anemus, Transbrasiliana e Via Brasil BR 163. Com isso, **a diversificação de setores da carteira do fundo ficou mais equilibrada**. No fechamento do mês, o fundo estava investido em 17 ativos, com *spread* de crédito de 3,34% a.a. e *duration* de 4,51 anos.

Conforme sugestões enviadas, além de nosso comentário mensal sobre o panorama econômico, **começamos nesse relatório a trazer explicações sobre a gestão do Órama Infra.** O primeiro tema a ser tratado será a estratégia de proteção do fundo.

Reforçando nosso comprometimento com a transparência e a máxima eficiência na comunicação com nossos cotistas, estaremos incluindo cada vez mais informações sobre o fundo na página do OGIN11. Em nossos relatórios mensais as informações sobre a carteira e o desempenho do fundo serão também aprimoradas a cada edição. Caso tenham dúvidas ou sugestões de informações para serem disponibilizadas, deixamos aqui nosso email para contato: relacionamento@oramagestao.com.br.

Por limitação regulatória, não podemos divulgar informações sobre o desempenho do fundo nos primeiros seis meses, mas assim que permitido traremos uma atribuição de performance detalhada.

Reforçamos aqui que estamos abertos a críticas e elogios em nossos canais de atendimento.

Esperamos que gostem!

Equipe Órama Gestão de Recursos



A estratégia de proteção do OGIN11

Iniciamos esse mês os temas sobre a gestão do Órama Infra trazendo o funcionamento de nossa estratégia de proteção, também chamada de *hedge*.

Para facilitar o entendimento, vamos explicar o conceito de spread de crédito. Podemos separar a taxa de um título de crédito privado com remuneração atrelada à inflação em três partes:

Debênture: **IPCA + Cupom da NTN-B (juro real) + spread de crédito**

O juro real é a remuneração do cupom do título público, que representa o risco de se investir em determinado país para aquele prazo médio. Chamamos isso de risco sistêmico ou risco país. O spread de crédito de um título privado é a diferença entre o cupom de um título privado e o cupom do título público de prazo médio equivalente, que representa o risco específico daquele crédito, chamado de risco não sistêmico.

Exemplo: De acordo com a precificação da ANBIMA, no dia 30 de dezembro de 2022 a taxa indicativa da debênture MTRJ19 era de IPCA + 8,93%. A NTN-B equivalente, ou seja, o título público com prazo médio equivalente ao da debênture nessa data, era o título com vencimento em agosto de 2028, com taxa indicativa de IPCA +6,18%.

Subtraindo a taxa da NTN-B 28 da taxa de MTRJ19, obtemos o spread de crédito da debênture, que era de 2,75% no dia 30 de dezembro de 2022.

NTN-B 2028: **IPCA + 6,18%**
juro real

MTRJ19: **IPCA + 8,93%**

MTRJ19: **IPCA + 6,18% + 2,75%**
juro real | spread de crédito



Uma debênture é impactada tanto pela variação do juro real do país quanto pela variação do spread de crédito.

A estratégia de proteção tem por objetivo anular os impactos da variação da curva do juro real do país na precificação dos ativos da carteira do fundo. Para isso, utilizamos o Contrato Futuro de Cupom de IPCA da B3, negociado com a sigla "DAP".

O DAP pode ser interpretado de forma equivalente a um *swap*, onde trocam-se duas rentabilidades, neste caso, do DI Over e do IPCA+Cupom da NTN-B.

Com o objetivo de anular as oscilações do juro real, realizamos a compra do DAP, que equivale a uma operação de compra do DI e venda do IPCA + Cupom da curva (juro real). Dessa forma, trocamos a remuneração dos ativos de IPCA + Cupom para DI + Spread.

DAP: ~~– IPCA - Cupom da NTN-B~~ **+ DI**
Debênture: ~~IPCA + Cupom da NTN-B~~ **+ spread de crédito**
Debênture: DI + spread de crédito

Utilizando a estratégia de hedge, nossa carteira passa a ser impactada somente pela variação do spread de crédito de nossas debêntures. Dessa forma, **o fundo passa a ter uma carteira mais estável, o que preserva a distribuição de rendimentos mensais.**

Exemplo: Combinando a debênture de MTRJ19 com a compra do DAP, trocamos a remuneração da debênture de IPCA + 8,93% para DI + 2,75%.

MTRJ19: **IPCA + 8,93%**
MTRJ19: ~~IPCA + 6,18%~~ **+ 2,75%**
DAP: ~~- IPCA + 6,18%~~ **+ DI**
MTRJ19: DI + 2,75%



Panorama Mensal

Brasil

O mês de dezembro foi marcado pelo foco em definições políticas importantes. O desenrolar da PEC de Transição assim como a indicação dos integrantes do próximo governo fizeram preço a cada nova notícia. A PEC foi desidratada e o espaço aberto no teto dos gastos de R$ 145 bilhões será por apenas um ano. Esse enxugamento, contudo, não reduz o desafio de controlar os gastos públicos e uma nova regra fiscal deve ser discutida no primeiro semestre do ano que vem, junto com uma proposta de reforma tributária.

Um dos pontos de maior tensão foi a desagregação do atual Ministério da Economia. Fernando Haddad foi indicado para a Fazenda, Geraldo Alckmin chefiará a pasta da Indústria e Comércio e Simone Tebet deve assumir o Planejamento. Essa composição da área econômica, reúne possíveis presidenciáveis para 2026, de modo que há pressão para aumento dos gastos.

Ainda, tivemos decisão do Copom no dia 07, com manutenção da Selic em 13,75%. Na ata, os membros do Comitê reforçam que continuam atentos aos riscos fiscais.

No mercado de juros futuros, a ponta mais curta e o vértice intermediário da curva recuaram, ao passo que o vértice longo abriu. Essa mudança na inclinação reflete uma percepção de aumento de risco fiscal levando a manutenção dos juros altos por mais tempo.

Para o ano que se inicia, no âmbito político, teremos a posse do Lula, no dia 1° de janeiro, e recesso parlamentar com retorno apenas em fevereiro.



Cenário Externo

No exterior, tivemos decisão dos principais bancos centrais. O Fed, o Banco Central Europeu (BCE) e o Banco da Inglaterra (BoE) aumentaram suas taxas em 0,5 p.p.. Ainda, o Banco do Japão (BoJ) surpreendeu o mercado com alteração nos seus juros de longo prazo. As falas em tom *hawkish* dos dirigentes das autoridades monetárias reforçaram o compromisso de trazer a inflação de volta à meta.

As bolsas em Nova York fecharam o mês em baixa. No ano, acumularam queda de 8,8% na Dow Jones a mais de 33% na Nasdaq. No Brasil, o cenário foi marcado pela volatilidade. O Ibovespa chegou a recuar mais de 8,5% e depois subiu na penúltima semana do mês 6,65%. Contudo, ainda acumulou queda de cerca de 2,5% em dezembro, limitando a alta no ano a 4,7%.

O petróleo operou próximo da estabilidade. Em 2022, apesar de toda a questão da guerra na Ucrânia que fez o preço explodir, a commodity reduziu a valorização para em torno de 10%. O ouro, por sua vez, fechou o ano ao redor dos US$ 1.826 a onça, recuando cerca 0,2% no ano. Já as criptomoedas mantiveram a trajetória de queda, com o Bitcoin acumulando desvalorização de 3,65% no mês e quase 65% no ano.

No último dia de janeiro, uma super-quarta, teremos a decisão de juros do Copom e do Fed. A perspectiva americana é de continuidade no ciclo de aperto monetário, enquanto para o Brasil esperamos manutenção da Selic.



Carteira

Como na escalação de um time de futebol, estamos sempre balanceando o portfólio de acordo com nossa avaliação do mercado de crédito.

O rating Órama é definido com base em nossa metodologia proprietária de classificação de emissores. A partir de nossos ratings, conseguimos dividir os ativos de nosso universo de cobertura em três grupos: consistência, carrego e retorno.



Consistência

Os ativos com a mais alta qualidade de crédito fazem parte do grupo consistência, que funciona como a defesa do time.

Carrego

No meio de campo, temos ativos de alta qualidade de crédito que compõem o carrego da carteira.

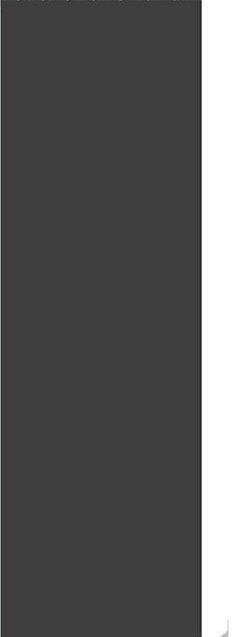
Retorno

Composto pelos ativos de spread de crédito mais alto, que fazem o papel de atacantes em nossas estratégias de alocação.

Emissão	Emissor	Setor	Rating Órama	% da carteira
JSMLA5	Simpar	Holdings Diversificadas	Consistência	8,2%
AMBP13	Ambipar	Gestão Ambiental	Carrego	8,2%
IRJS12	Iguá Rio de Janeiro	Água e Saneamento	Consistência	8,2%
AERI11	Aeris	Bens Industriais	Carrego	7,9%
TBCR18	Transbrasiliana	Exploração de Rodovias	Carrego	7,9%
HZTC24	Orizon Meio Ambiente	Gestão Ambiental	Retorno	7,9%
VBRR11	Via Brasil Br-163	Exploração de Rodovias	Retorno	7,7%
OCNP13	OceanPact	Petróleo. Gás e Biocombustíveis	Retorno	7,5%
CNRD11	MS-306	Exploração de Rodovias	Carrego	7,3%
MTRJ19	MetrôRio	Mobilidade Urbana	Carrego	6,7%
ANEM11	Anemus	Energia Eólica	Retorno	4,6%
RIS411	SPE Saneamento Rio 4	Água e Saneamento	Retorno	4,5%
ANET12	America Net	Telecomunicações	Retorno	3,6%
RISP11	SPE Saneamento Rio 1	Água e Saneamento	Retorno	3,4%
LAMEA7	Americanas S.A.	Produtos Diversos	Carrego	2,9%
ENAT11	Enauta	Petróleo. Gás e Biocombustíveis	Retorno	2,7%
VSJH11	Ventos de São Jorge	Energia Eólica	Consistência	0,8%

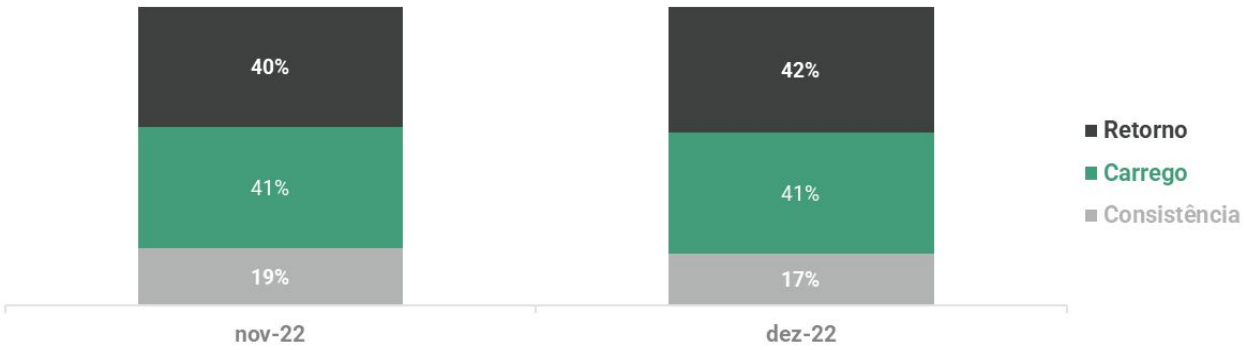




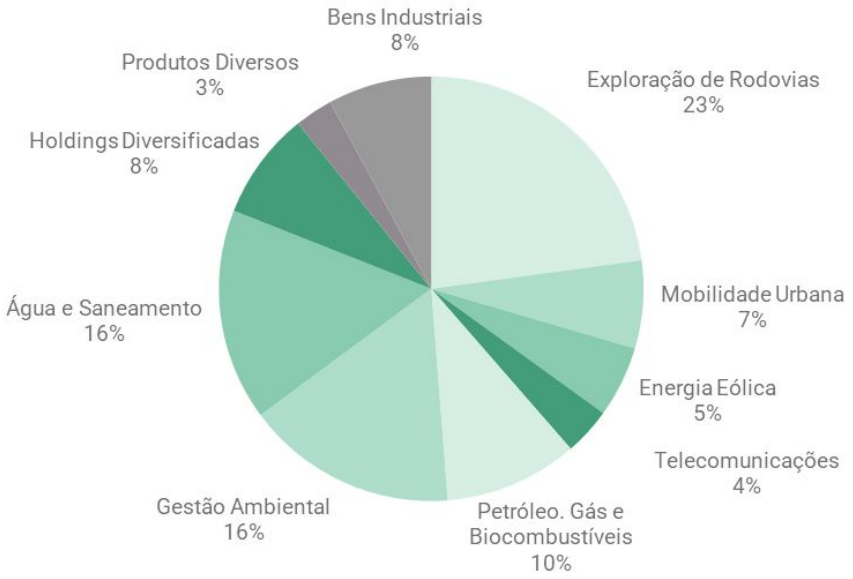




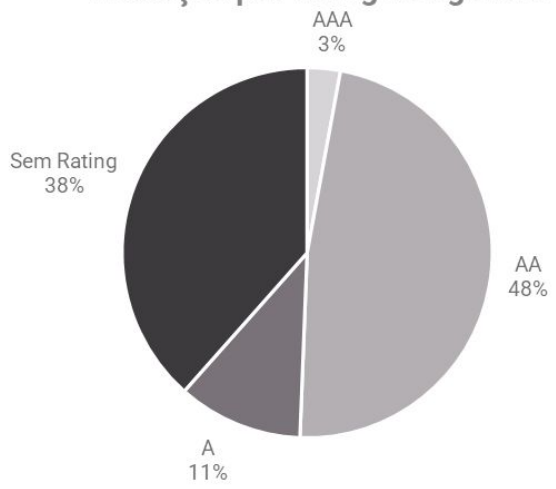
Alocação por rating Órama



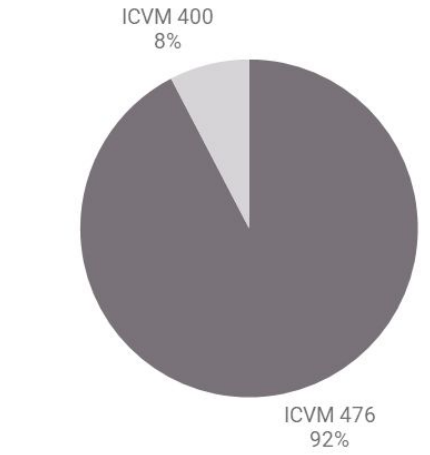
Alocação por setor



Alocação por rating de agência



Alocação por tipo de emissão



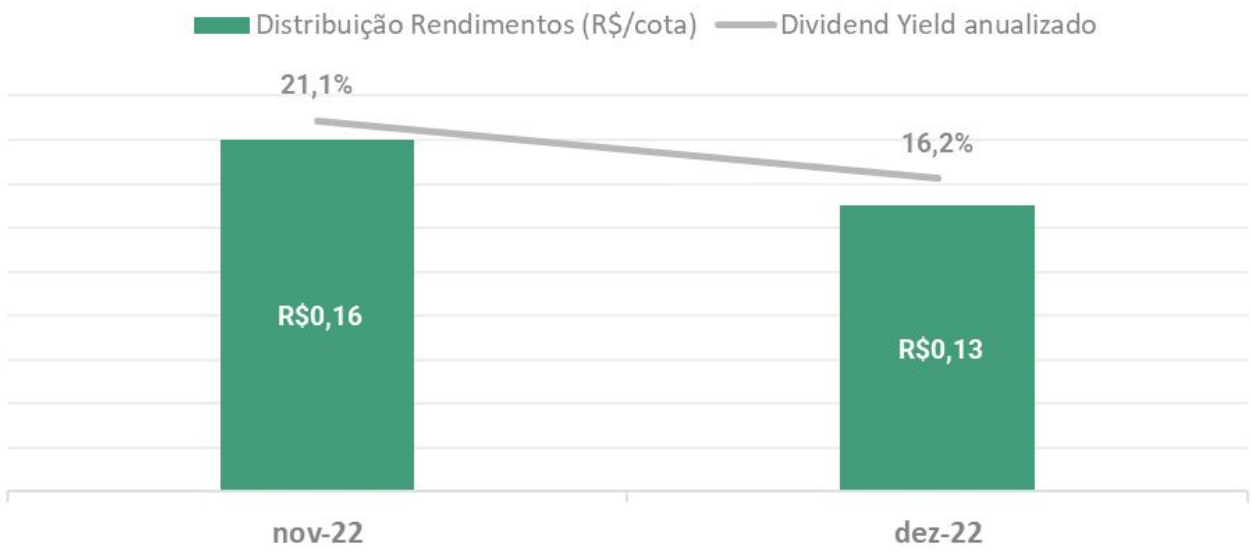
* Visão da carteira consolidada do fundo. O Órama Infra aplica no Orama Infra Master RF CP, CNPJ: 46.423.681/0001-00.



Distribuição de Rendimentos

A distribuição de rendimentos do Órama Infra referente ao mês de dezembro, de **R$0,13 por cota**, foi paga aos cotistas do fundo no dia 06/01. Esse dividendo equivale a um *dividend yield* anualizado de 16,2%.

	nov/22	dez/22
Distribuição Rendimentos (R$/cota)	**0,16**	**0,13**
Dividend Yield anualizado	**21,1%**	**16,2%**
Distribuição acumulada (R$/cota)	0,16	0,29
Valor de mercado (R$/cota)	9,97	10,32
Número de cotas	4.667.034	4.667.034
Data anuncio	30/nov	30/dez
Data de Pagamento	07/dez	06/jan





DRE

	nov/22	p/ cota	Dezembro	p/ cota
Compromissada	71.616,96	0,02	65.465,64	0,01
Pagamento debêntures	969.457,84	0,21	163.095,32	0,03
Hedge (DAP)	266.168,84	0,06	305.953,24	0,07
Gestão ativa	4.058,28	0,00	10.100,46	0,00
Resultado Bruto (caixa)	**1.311.301,92**	**0,28**	**544.614,66**	**0,12**
Marcação a mercado	(452.408,82)	(0,10)	148.844,78	0,03
Resultado Bruto (MaM)	**858.893,10**	**0,18**	**693.459,44**	**0,15**
Despesas	(89.154,40)	(0,02)	(81.241,54)	(0,02)
Resultado Liquido (caixa)	**1.222.147,52**	**0,26**	**463.373,12**	**0,10**
Resultado Liquido (MaM)	**769.738,70**	**0,16**	**612.217,90**	**0,13**

	Novembro	p/ cota	Dezembro	p/ cota
Aplicação líquida	44.695.161,91	9,58		-
Dividendo	(746.725,44)	(0,16)	-	-
Resultado Liquido (MaM)	769.738,70	0,16	612.217,90	0,13
Patrimonio líquido	**44.718.175,17**	**9,58**	**45.330.393,07**	**9,71**

Liquidez



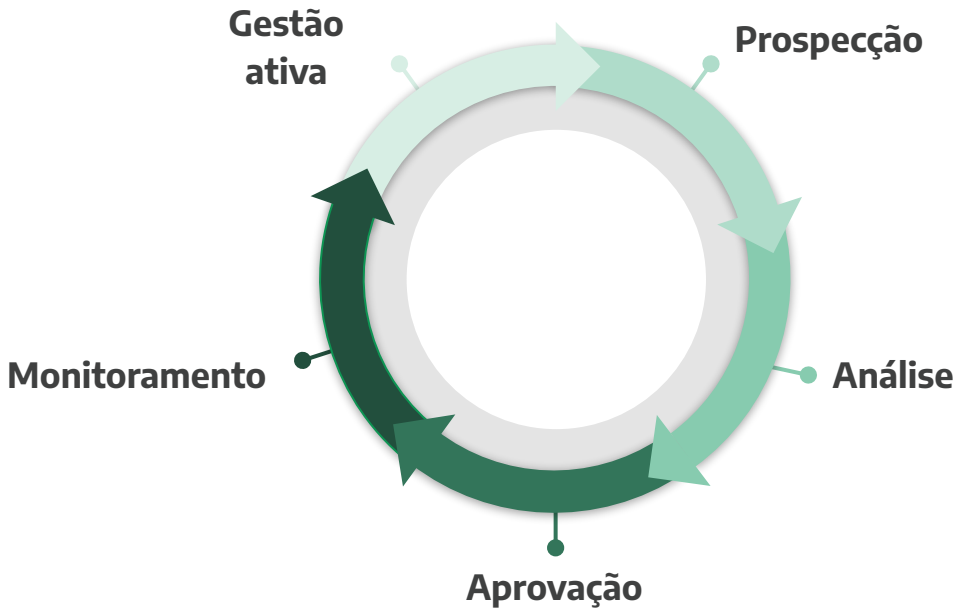
	out/22	nov/22	dez/22
Presença nos Pregões	100%	100%	100%
Volume Negociado (R$)	164.498	838.679	1.184.291
Quantidade de Cotas Negocia	16.503	838.679	1.184.291
Valor de Mercado (R$)	46.717.010	46.530.329	48.163.791
Número de Cotistas	1.377	1.458	1.526







Processo de investimentos



Prospecção
Monitoramento de oportunidades: Contato com os principais originadores do mercado.

Análise - Modelo Proprietário de Crédito
Com base no modelo de análise de crédito bancário conhecido como *CAMELS rating system*, desenvolvemos metodologias de classificação de emissores para todas as classes de ativos de nosso universo de cobertura. Para cada uma dessas classes, foram determinados fatores e pesos de acordo com o que o que consideramos mais relevante para a decisão de alocação.
Com isso, além de chegar em uma nota final que representa a qualidade daquela emissão, conseguimos identificar quais variáveis são mais sensíveis para cada emissor. O entendimento dessas variáveis são essenciais para diversificar os riscos da carteira e antecipar mudanças de cenário que poderiam levar a eventos de crédito.

Aprovação
Apresentação e discussão da emissão em Comitê Multidisciplinar. Aprovação por unanimidade.

Monitoramento
Acompanhamento periódico de todos os emissores do universo de cobertura.

Gestão Ativa
Identificação de trades com ganho de capital e reposicionamento da carteira de acordo com o contexto macro.



Novos emissores

América Net S.A.

Telecomunicações

A companhia atua no interior de São Paulo como operadora de telefonia fixa e provedora de serviços de telecomunicações para o mercado B2B e B2C. Atualmente a empresa possui infraestrutura própria e tecnologia de ponta baseadas em uma rede de fibra óptica e radiofrequência proprietária com mais de 6.000 km.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Bens Industriais

Criada em 2010, a companhia atua na fabricação de pás eólicas no Brasil, fornecendo produtos para os mercados local e internacional, atendendo as principais companhias globais de energia eólica. O modelo de negócios da empresa consiste em centralizar sua produção em uma única planta, localizada no Nordeste, para atingir maior escala e verticalizar um maior número de processos produtivos.

Enauta Participações S.A.

Petróleo, gás e biocombustíveis

Criada em 2010, a companhia atua no setor de óleo e gás no Brasil com dois ativos. Opera com participação de 45% o Campo de Manati, um dos principais fornecedores de gás natural para a região Nordeste do Brasil, e opera 100% do Campo de Atlanta, localizado em águas profundas da Bacia de Santos.



Emissores

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A.

Mobilidade Urbana

A concessionária é responsável pela operação das Linhas 1 e 2 do sistema metroviário da cidade do Rio de Janeiro (RJ), além de prestar serviços de operação e manutenção do material rodante, sistemas e infraestrutura da Linha 4. O contrato foi estabelecido em 2008, com prazo de 30 anos. As linhas juntas somam 58km de extensão, 41 estações e 64 trens.



Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Exploração de Rodovias

A concessionária administra o trecho de 321,6 quilômetros de extensão da Transbrasiliana (BR-153) em São Paulo. O contrato de concessão tem vigência até 2033. Em setembro de 2014 a Triunfo Participações e Investimentos S.A. firmou contrato de compra e venda para a aquisição de 100% das quotas da empresa detentora de 100% do capital social da companhia. Dessa forma, desde 5 de janeiro de 2015, o trecho paulista da rodovia BR-153 passou a ser Triunfo Transbrasiliana.

Simpar S.A.

Holdings Diversificadas

Criada como holding em 2020, a Simpar possui participação acionária nas empresas: JSL, Movida, Vamos, CS Brasil, Original Concessionárias e BBC. A estrutura de empresas é independente tendo cada uma sua própria equipe de gestão.



SPE Saneamento Rio 4 S.A.

Água e Saneamento

A Sociedade de Propósito Específico é responsável pelo contrato de concessão que abrange os bairros do centro e zona norte da cidade do Rio de Janeiro e os 8 municípios da baixada fluminense, somando uma população de 7 milhões de pessoas. A empresa possui como atividade principal a execução dos serviços de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário no Estado do Rio de Janeiro, tendo como missão garantir o fornecimento regular de água, tratar 100% do esgoto coletado e contribuir para a recuperação ambiental, incluindo a Baía de Guanabara e Rio Guandu. A SPE é parte do grupo AEGEA, que atende mais de 21 milhões de pessoas em mais de 154 municípios brasileiros.



SPE Saneamento Rio 1 S.A.

Água e Saneamento

A Sociedade de Propósito Específico é responsável pelo contrato de concessão que abrange os bairros da zona sul da cidade do Rio de Janeiro e outros 19 municípios, somando uma população de 2,9 milhões de pessoas. A empresa possui como atividade principal a execução dos serviços de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário no Estado do Rio de Janeiro, tendo como missão garantir o fornecimento regular de água, tratar 100% do esgoto coletado e contribuir para a recuperação ambiental, incluindo a Baía de Guanabara e Rio Guandu. A SPE é parte do grupo AEGEA, que atende mais de 21 milhões de pessoas em mais de 154 municípios brasileiros.



Concessionária da Rodovia MS-306 S.A.

Exploração de Rodovias

A concessionária é responsável pelo controle e manutenção da rodovia MS-306. Com início das operações em março de 2020, e 30 anos de prazo, espera-se que a concessão termine em 2050. A companhia possui a responsabilidade pela administração, recuperação, conservação, manutenção, implementação de melhorias e ampliação da rodovia.



Anemus Wind Holding S.A.

Energia Eólica

Com mais de 15 anos de funcionamento, a companhia é uma Cleantech com a missão de democratizar o acesso à energia de fonte renovável para todos os brasileiros. Investe em projetos de geração de fonte limpa e oferece produtos inovadores e digitais para empresas e consumidores residenciais.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Energia Eólica

O complexo eólico Ventos de Tianguá está localizado na Serra de Ibiapaba, no município cearense de Tianguá. Composto por cinco parques eólicos, 77 aerogeradores e uma capacidade instalada total de 130,12MW, o empreendimento cobre uma área de 9.000 hectares. A emissora é controlada oela Echoenergia Participações S.A, que foi, recentemente, adquirida em março de 2022 pela Equatorial Transmissão S.A.



Iguá Rio de Janeiro S.A.

Água e Saneamento

A concessionária é responsável pela concessão plena de água e esgoto de parte da Zona Oeste do Rio de Janeiro, Miguel Pereira e Paty de Alferes. O contrato de 35 anos, que teve início em 2022, deve impactar mais de 1,2 milhão de pessoas. O Grupo Iguá está presente em 39 municípios, com 15 concessões e três parcerias público-privadas (PPPs).

Ambipar Participações e Empreendimentos S.A.

Gestão de Resíduos

Grupo criado em 1995, com foco em gestão ambiental e resposta a emergências. Atua na valorização de resíduos, pós consumo e desenvolvimento de projetos e comercialização de créditos de carbono. A holding é dividida em 2 subsidiárias: (i) Response e (ii) Environmental.

Via Brasil Br-163 Concessionária de Rodovias S.A.

Exploração de Rodovias

A concessionária é responsável pelo controle e manutenção da rodovia BR-163 com 1,009 km de extensão atravessando o estado do Mato Grosso (Sinop) e Pará (Miritituba), eixo principal para o transporte de grãos para o Arco Norte. Com início das operações em 2022, e 10 anos de prazo, espera-se que a concessão termine em 2032. A empresa faz parte do Grupo Conasa Infraestrutura que também atua nos setores de saneamento básico e iluminação pública.



Orizon Meio Ambiente S.A.

Gestão de Resíduos

Criada em 1999, a companhia realiza: (i) o tratamento e destinação final de resíduos perigosos e não-perigosos, (ii) exploração de biogás, energia e créditos de carbono, (iii) beneficiamento de resíduos, e (iv) serviços de engenharia ambiental.



OceanPact Serviços Marítimos LTDA

Petróleo, gás e biocombustíveis

Criada em 2007 no Rio de Janeiro, a companhia é uma prestadora de serviços de suporte marítimo no Brasil. Opera nos segmentos de embarcações e serviços. Suas áreas de atuação são: (i) Ambiental, (ii) Operações submarinas e (iii) Logística e Engenharia.

Americanas S.A.

Produtos Diversos

Criada em 1999, a companhia, juntamente com as suas controladas, combinam as plataformas digital, física, franquias, fulfillment , fintech, varejo especializado em frutas, legumes e verduras, publicidade e a plataforma de inovação.



Infraestrutura

De acordo com o Banco Mundial, o conceito de infraestrutura econômica abrange os principais setores que subsidiam os domicílios e a produção: energia, transporte, telecomunicações, água e saneamento.

A infraestrutura econômica tem como função **apoiar as atividades de todo o setor produtivo** e, por isso, é uma peça chave para destravar o potencial de crescimento de um país. Além disso, os impactos do desenvolvimento da infraestrutura não se restringem aos aspectos macroeconômicos, mas também afetam o dia a dia e **qualidade de vida da população**. Melhorias em saúde por acesso à água e esgoto tratados, diminuição do tempo de deslocamento e inclusão digital, são alguns exemplos de como o bem-estar pode avançar com uma infraestrutura adequada.

Cada setor é dividido em segmentos que, por sua vez possuem características específicas



Energia	Transporte	Telecomunicações	Saneamento
• Geração Solar • Geração Eólica • Geração Hídrica • Geração Térmica • Transmissão • Distribuição • Comercialização • Combustíveis	• Rodoviário • Ferroviário • Aéreo • Marítimo • Fluvial • Mobilidade urbana	• 5G • Internet • Virtualização de sistemas • Centrais de dados	• Captação de esgoto • Tratamento • Distribuição de água

Os setores de infraestrutura possuem custos fixos elevados e, muitas vezes, mais significativos que os custos incrementais de operação. Nesse contexto, são considerados monopólios naturais os segmentos em que: (i) o produto é único; e (ii) existem economias de escala. Essas características fazem com que um único produtor apresente maior eficiência econômica na prestação do serviço. Assim, quando a máxima eficiência produtiva exige a presença de um único produtor, a regulação é necessária para garantir critérios mínimos de quantidade e qualidade do serviço e preços justos para os consumidores.



ÓRAMA GESTÃO DE RECURSOS

ÓRAMA FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS INCENTIVADOS DE INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA RENDA FIXA

OGIN11

Relatório Mensal

Dezembro 2022



O fundo

O Órama Infra é um fundo de renda fixa que investe seus recursos preponderantemente em debêntures do setor de infraestrutura, conforme definido na Lei 12.431. O fundo está disponível para o público em geral e tem meta de retorno de 1,0% a 2,0% acima dos títulos públicos de prazo médio equivalente.



Gestão Órama	Isenção	Renda	Proteção	Liquidez
Histórico comprovado com seis anos de gestão ativa de crédito.	Rendimentos e ganho de capital isentos de imposto de renda para pessoas físicas.	Distribuição de rendimentos mensais.	Produto com hedge, ou seja, buscando proteção contra grandes oscilações nas curvas de juros.	Ativo negociado na B3.

Gestão:	Orama Gestão de Recursos (ÓRAMA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A)
Administração:	Banco Daycoval S.A.
Início das atividades:	Outubro de 2022
Tipo e Prazo do Fundo:	Condomínio fechado, com prazo de duração indeterminado.
Público alvo:	Investidores em geral
Código de negociação:	OGIN11
Quantidade de emissões:	1
Número de cotas:	4.476.206



Resumo do Mês

R$ 0,13
Última distribuição

16,2%
Dividend Yield (a.a.)

3,34%
Spread de Crédito (a.a.)

17
nº de ativos

4,51
Duration do Spread de Crédito

45,33M
Patrimônio Líquido

R$ 9,71
Cota Patrimonial

R$ 10,32
Cota Mercado (B3)





Comentário da gestão

A distribuição de rendimentos do Órama Infra referente ao mês de dezembro, de **R$0,13 por cota**, foi paga aos cotistas do fundo no dia 06/01. Esse dividendo equivale a um *dividend yield* anualizado de 16,2%.

Seguindo nossa estratégia de gestão ativa da carteira, em dezembro realizamos algumas mudanças no portfólio. Dessa forma, **conseguimos elevar o *spread* de crédito do fundo**, de 3,06% para 3,34%. Esse mês tivemos a entrada de três novos emissores na carteira do OGIN11 - Aeris, America Net e Enauta. Além disso, diminuímos marginalmente a exposição em outros sete emissores da carteira - Lojas Americanas, MS-306, Ventos de São Jorge, Anemus, Transbrasiliana e Via Brasil BR 163. Com isso, **a diversificação de setores da carteira do fundo ficou mais equilibrada**. No fechamento do mês, o fundo estava investido em 17 ativos, com *spread* de crédito de 3,34% a.a. e *duration* de 4,51 anos.

Conforme sugestões enviadas, além de nosso comentário mensal sobre o panorama econômico, **começamos nesse relatório a trazer explicações sobre a gestão do Órama Infra.** O primeiro tema a ser tratado será a estratégia de proteção do fundo.

Reforçando nosso comprometimento com a transparência e a máxima eficiência na comunicação com nossos cotistas, estaremos incluindo cada vez mais informações sobre o fundo na página do OGIN11. Em nossos relatórios mensais as informações sobre a carteira e o desempenho do fundo serão também aprimoradas a cada edição. Caso tenham dúvidas ou sugestões de informações para serem disponibilizadas, deixamos aqui nosso email para contato: relacionamento@oramagestao.com.br.

Por limitação regulatória, não podemos divulgar informações sobre o desempenho do fundo nos primeiros seis meses, mas assim que permitido traremos uma atribuição de performance detalhada.

Reforçamos aqui que estamos abertos a críticas e elogios em nossos canais de atendimento.

Esperamos que gostem!

Equipe Órama Gestão de Recursos



A estratégia de proteção do OGIN11

Iniciamos esse mês os temas sobre a gestão do Órama Infra trazendo o funcionamento de nossa estratégia de proteção, também chamada de *hedge*.

Para facilitar o entendimento, vamos explicar o conceito de spread de crédito. Podemos separar a taxa de um título de crédito privado com remuneração atrelada à inflação em três partes:

Debênture: **IPCA + Cupom da NTN-B (juro real) + spread de crédito**

O juro real é a remuneração do cupom do título público, que representa o risco de se investir em determinado país para aquele prazo médio. Chamamos isso de risco sistêmico ou risco país. O spread de crédito de um título privado é a diferença entre o cupom de um título privado e o cupom do título público de prazo médio equivalente, que representa o risco específico daquele crédito, chamado de risco não sistêmico.

Exemplo: De acordo com a precificação da ANBIMA, no dia 30 de dezembro de 2022 a taxa indicativa da debênture MTRJ19 era de IPCA + 8,93%. A NTN-B equivalente, ou seja, o título público com prazo médio equivalente ao da debênture nessa data, era o título com vencimento em agosto de 2028, com taxa indicativa de IPCA +6,18%.

Subtraindo a taxa da NTN-B 28 da taxa de MTRJ19, obtemos o spread de crédito da debênture, que era de 2,75% no dia 30 de dezembro de 2022.

NTN-B 2028: **IPCA + 6,18%**
juro real

MTRJ19: **IPCA + 8,93%**

MTRJ19: **IPCA + 6,18% + 2,75%**
juro real | spread de crédito



Uma debênture é impactada tanto pela variação do juro real do país quanto pela variação do spread de crédito.

A estratégia de proteção tem por objetivo anular os impactos da variação da curva do juro real do país na precificação dos ativos da carteira do fundo. Para isso, utilizamos o Contrato Futuro de Cupom de IPCA da B3, negociado com a sigla "DAP".

O DAP pode ser interpretado de forma equivalente a um *swap*, onde trocam-se duas rentabilidades, neste caso, do DI Over e do IPCA+Cupom da NTN-B.

Com o objetivo de anular as oscilações do juro real, realizamos a compra do DAP, que equivale a uma operação de compra do DI e venda do IPCA + Cupom da curva (juro real). Dessa forma, trocamos a remuneração dos ativos de IPCA + Cupom para DI + Spread.

DAP: ~~– IPCA - Cupom da NTN-B~~ **+ DI**
Debênture: ~~IPCA + Cupom da NTN-B~~ **+ spread de crédito**
Debênture: DI + spread de crédito

Utilizando a estratégia de hedge, nossa carteira passa a ser impactada somente pela variação do spread de crédito de nossas debêntures. Dessa forma, **o fundo passa a ter uma carteira mais estável, o que preserva a distribuição de rendimentos mensais.**

Exemplo: Combinando a debênture de MTRJ19 com a compra do DAP, trocamos a remuneração da debênture de IPCA + 8,93% para DI + 2,75%.

MTRJ19: **IPCA + 8,93%**
MTRJ19: ~~IPCA + 6,18%~~ **+ 2,75%**
DAP: ~~- IPCA + 6,18%~~ **+ DI**
MTRJ19: DI + 2,75%



Panorama Mensal

Brasil

O mês de dezembro foi marcado pelo foco em definições políticas importantes. O desenrolar da PEC de Transição assim como a indicação dos integrantes do próximo governo fizeram preço a cada nova notícia. A PEC foi desidratada e o espaço aberto no teto dos gastos de R$ 145 bilhões será por apenas um ano. Esse enxugamento, contudo, não reduz o desafio de controlar os gastos públicos e uma nova regra fiscal deve ser discutida no primeiro semestre do ano que vem, junto com uma proposta de reforma tributária.

Um dos pontos de maior tensão foi a desagregação do atual Ministério da Economia. Fernando Haddad foi indicado para a Fazenda, Geraldo Alckmin chefiará a pasta da Indústria e Comércio e Simone Tebet deve assumir o Planejamento. Essa composição da área econômica, reúne possíveis presidenciáveis para 2026, de modo que há pressão para aumento dos gastos.

Ainda, tivemos decisão do Copom no dia 07, com manutenção da Selic em 13,75%. Na ata, os membros do Comitê reforçam que continuam atentos aos riscos fiscais.

No mercado de juros futuros, a ponta mais curta e o vértice intermediário da curva recuaram, ao passo que o vértice longo abriu. Essa mudança na inclinação reflete uma percepção de aumento de risco fiscal levando a manutenção dos juros altos por mais tempo.

Para o ano que se inicia, no âmbito político, teremos a posse do Lula, no dia 1° de janeiro, e recesso parlamentar com retorno apenas em fevereiro.



Cenário Externo

No exterior, tivemos decisão dos principais bancos centrais. O Fed, o Banco Central Europeu (BCE) e o Banco da Inglaterra (BoE) aumentaram suas taxas em 0,5 p.p.. Ainda, o Banco do Japão (BoJ) surpreendeu o mercado com alteração nos seus juros de longo prazo. As falas em tom *hawkish* dos dirigentes das autoridades monetárias reforçaram o compromisso de trazer a inflação de volta à meta.

As bolsas em Nova York fecharam o mês em baixa. No ano, acumularam queda de 8,8% na Dow Jones a mais de 33% na Nasdaq. No Brasil, o cenário foi marcado pela volatilidade. O Ibovespa chegou a recuar mais de 8,5% e depois subiu na penúltima semana do mês 6,65%. Contudo, ainda acumulou queda de cerca de 2,5% em dezembro, limitando a alta no ano a 4,7%.

O petróleo operou próximo da estabilidade. Em 2022, apesar de toda a questão da guerra na Ucrânia que fez o preço explodir, a commodity reduziu a valorização para em torno de 10%. O ouro, por sua vez, fechou o ano ao redor dos US$ 1.826 a onça, recuando cerca 0,2% no ano. Já as criptomoedas mantiveram a trajetória de queda, com o Bitcoin acumulando desvalorização de 3,65% no mês e quase 65% no ano.

No último dia de janeiro, uma super-quarta, teremos a decisão de juros do Copom e do Fed. A perspectiva americana é de continuidade no ciclo de aperto monetário, enquanto para o Brasil esperamos manutenção da Selic.



Carteira

Como na escalação de um time de futebol, estamos sempre balanceando o portfólio de acordo com nossa avaliação do mercado de crédito.

O rating Órama é definido com base em nossa metodologia proprietária de classificação de emissores. A partir de nossos ratings, conseguimos dividir os ativos de nosso universo de cobertura em três grupos: consistência, carrego e retorno.

Consistência

Os ativos com a mais alta qualidade de crédito fazem parte do grupo consistência, que funciona como a defesa do time.

Carrego

No meio de campo, temos ativos de alta qualidade de crédito que compõem o carrego da carteira.

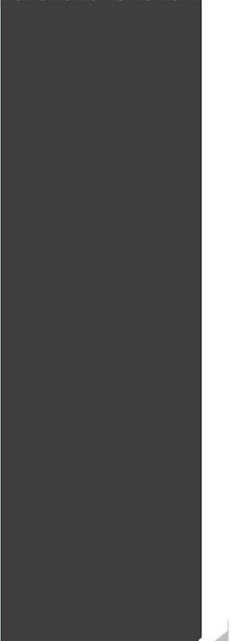
Retorno

Composto pelos ativos de spread de crédito mais alto, que fazem o papel de atacantes em nossas estratégias de alocação.

Emissão	Emissor	Setor	Rating Órama	% da carteira
JSMLA5	Simpar	Holdings Diversificadas	Consistência	8,2%
AMBP13	Ambipar	Gestão Ambiental	Carrego	8,2%
IRJS12	Iguá Rio de Janeiro	Água e Saneamento	Consistência	8,2%
AERI11	Aeris	Bens Industriais	Carrego	7,9%
TBCR18	Transbrasiliana	Exploração de Rodovias	Carrego	7,9%
HZTC24	Orizon Meio Ambiente	Gestão Ambiental	Retorno	7,9%
VBRR11	Via Brasil Br-163	Exploração de Rodovias	Retorno	7,7%
OCNP13	OceanPact	Petróleo. Gás e Biocombustíveis	Retorno	7,5%
CNRD11	MS-306	Exploração de Rodovias	Carrego	7,3%
MTRJ19	MetrôRio	Mobilidade Urbana	Carrego	6,7%
ANEM11	Anemus	Energia Eólica	Retorno	4,6%
RIS411	SPE Saneamento Rio 4	Água e Saneamento	Retorno	4,5%
ANET12	America Net	Telecomunicações	Retorno	3,6%
RISP11	SPE Saneamento Rio 1	Água e Saneamento	Retorno	3,4%
LAMEA7	Americanas S.A.	Produtos Diversos	Carrego	2,9%
ENAT11	Enauta	Petróleo. Gás e Biocombustíveis	Retorno	2,7%
VSJH11	Ventos de São Jorge	Energia Eólica	Consistência	0,8%

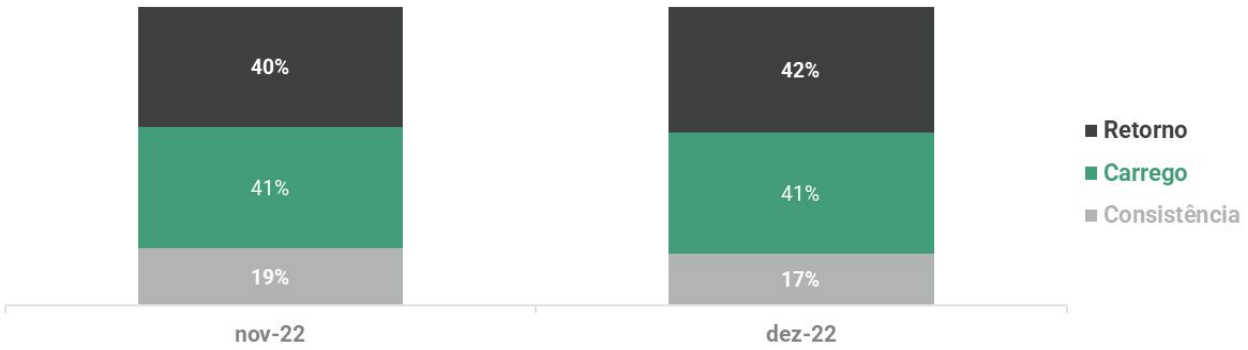




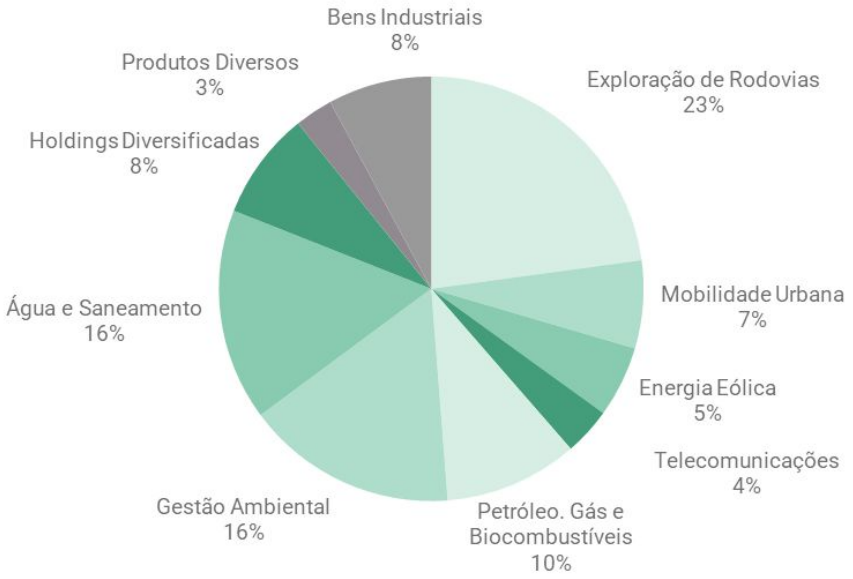




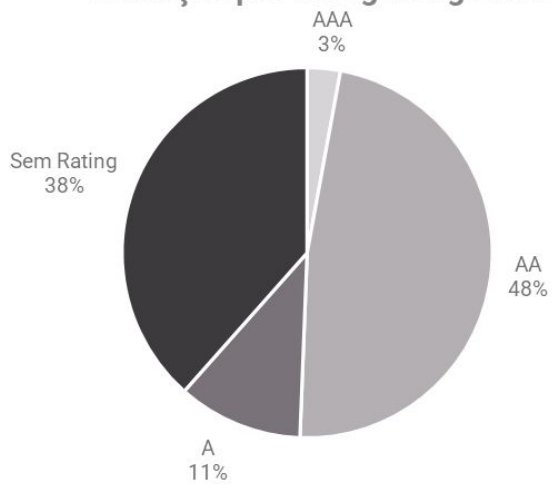
Alocação por rating Órama



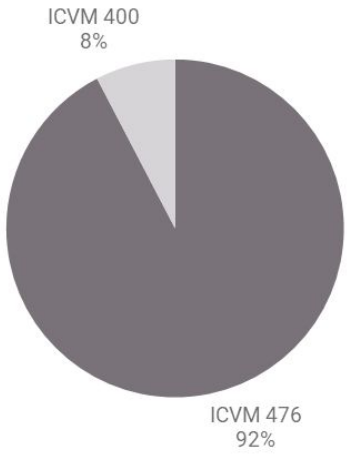
Alocação por setor



Alocação por rating de agência



Alocação por tipo de emissão



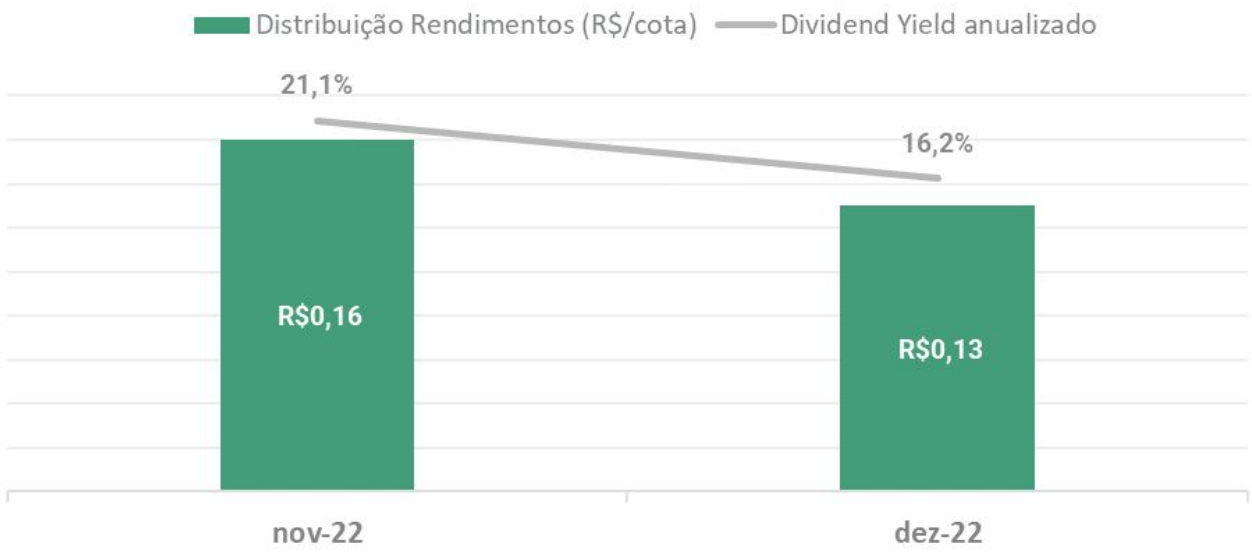
* Visão da carteira consolidada do fundo. O Órama Infra aplica no Orama Infra Master RF CP, CNPJ: 46.423.681/0001-00.



Distribuição de Rendimentos

A distribuição de rendimentos do Órama Infra referente ao mês de dezembro, de **R$0,13 por cota**, foi paga aos cotistas do fundo no dia 06/01. Esse dividendo equivale a um *dividend yield* anualizado de 16,2%.

	nov/22	dez/22
Distribuição Rendimentos (R$/cota)	**0,16**	**0,13**
Dividend Yield anualizado	**21,1%**	**16,2%**
Distribuição acumulada (R$/cota)	0,16	0,29
Valor de mercado (R$/cota)	9,97	10,32
Número de cotas	4.667.034	4.667.034
Data anuncio	30/nov	30/dez
Data de Pagamento	07/dez	06/jan





DRE

	nov/22	p/ cota	Dezembro	p/ cota
Compromissada	71.616,96	0,02	65.465,64	0,01
Pagamento debêntures	969.457,84	0,21	163.095,32	0,03
Hedge (DAP)	266.168,84	0,06	305.953,24	0,07
Gestão ativa	4.058,28	0,00	10.100,46	0,00
Resultado Bruto (caixa)	**1.311.301,92**	**0,28**	**544.614,66**	**0,12**
Marcação a mercado	(452.408,82)	(0,10)	148.844,78	0,03
Resultado Bruto (MaM)	**858.893,10**	**0,18**	**693.459,44**	**0,15**
Despesas	(89.154,40)	(0,02)	(81.241,54)	(0,02)
Resultado Liquido (caixa)	**1.222.147,52**	**0,26**	**463.373,12**	**0,10**
Resultado Liquido (MaM)	**769.738,70**	**0,16**	**612.217,90**	**0,13**

	Novembro	p/ cota	Dezembro	p/ cota
Aplicação líquida	44.695.161,91	9,58		-
Dividendo	(746.725,44)	(0,16)	-	-
Resultado Liquido (MaM)	769.738,70	0,16	612.217,90	0,13
Patrimonio líquido	**44.718.175,17**	**9,58**	**45.330.393,07**	**9,71**

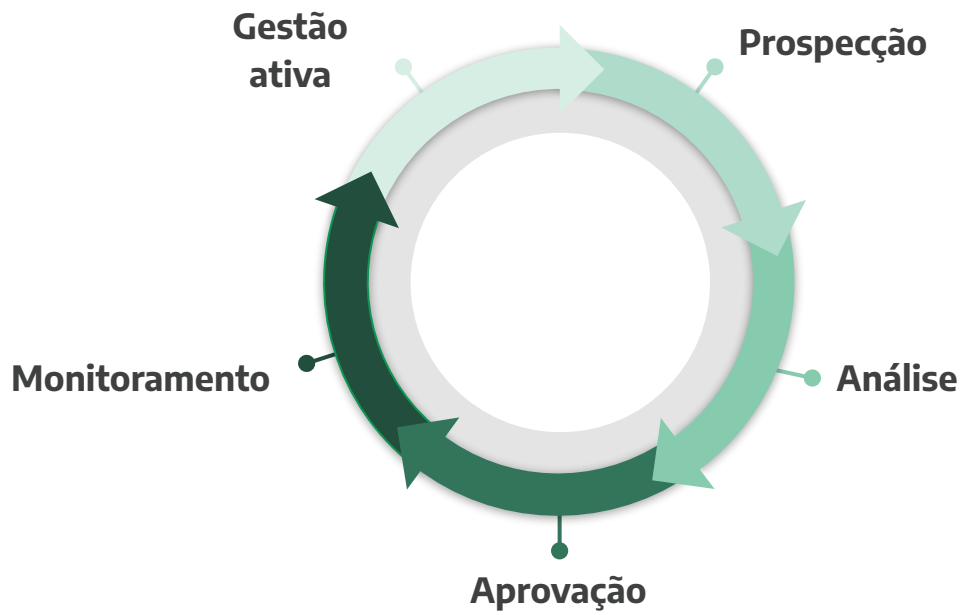
Liquidez



	out/22	nov/22	dez/22
Presença nos Pregões	100%	100%	100%
Volume Negociado (R$)	164.498	838.679	1.184.291
Quantidade de Cotas Negocia	16.503	838.679	1.184.291
Valor de Mercado (R$)	46.717.010	46.530.329	48.163.791
Número de Cotistas	1.377	1.458	1.526



Processo de investimentos



Prospecção
Monitoramento de oportunidades: Contato com os principais originadores do mercado.

Análise - Modelo Proprietário de Crédito
Com base no modelo de análise de crédito bancário conhecido como *CAMELS rating system*, desenvolvemos metodologias de classificação de emissores para todas as classes de ativos de nosso universo de cobertura. Para cada uma dessas classes, foram determinados fatores e pesos de acordo com o que o que consideramos mais relevante para a decisão de alocação.
Com isso, além de chegar em uma nota final que representa a qualidade daquela emissão, conseguimos identificar quais variáveis são mais sensíveis para cada emissor. O entendimento dessas variáveis são essenciais para diversificar os riscos da carteira e antecipar mudanças de cenário que poderiam levar a eventos de crédito.

Aprovação
Apresentação e discussão da emissão em Comitê Multidisciplinar. Aprovação por unanimidade.

Monitoramento
Acompanhamento periódico de todos os emissores do universo de cobertura.

Gestão Ativa
Identificação de trades com ganho de capital e reposicionamento da carteira de acordo com o contexto macro.



Novos emissores

América Net S.A.

Telecomunicações

A companhia atua no interior de São Paulo como operadora de telefonia fixa e provedora de serviços de telecomunicações para o mercado B2B e B2C. Atualmente a empresa possui infraestrutura própria e tecnologia de ponta baseadas em uma rede de fibra óptica e radiofrequência proprietária com mais de 6.000 km.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Bens Industriais

Criada em 2010, a companhia atua na fabricação de pás eólicas no Brasil, fornecendo produtos para os mercados local e internacional, atendendo as principais companhias globais de energia eólica. O modelo de negócios da empresa consiste em centralizar sua produção em uma única planta, localizada no Nordeste, para atingir maior escala e verticalizar um maior número de processos produtivos.

Enauta Participações S.A.

Petróleo, gás e biocombustíveis

Criada em 2010, a companhia atua no setor de óleo e gás no Brasil com dois ativos. Opera com participação de 45% o Campo de Manati, um dos principais fornecedores de gás natural para a região Nordeste do Brasil, e opera 100% do Campo de Atlanta, localizado em águas profundas da Bacia de Santos.



Emissores

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A.

Mobilidade Urbana

A concessionária é responsável pela operação das Linhas 1 e 2 do sistema metroviário da cidade do Rio de Janeiro (RJ), além de prestar serviços de operação e manutenção do material rodante, sistemas e infraestrutura da Linha 4. O contrato foi estabelecido em 2008, com prazo de 30 anos. As linhas juntas somam 58km de extensão, 41 estações e 64 trens.



Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Exploração de Rodovias

A concessionária administra o trecho de 321,6 quilômetros de extensão da Transbrasiliana (BR-153) em São Paulo. O contrato de concessão tem vigência até 2033. Em setembro de 2014 a Triunfo Participações e Investimentos S.A. firmou contrato de compra e venda para a aquisição de 100% das quotas da empresa detentora de 100% do capital social da companhia. Dessa forma, desde 5 de janeiro de 2015, o trecho paulista da rodovia BR-153 passou a ser Triunfo Transbrasiliana.

Simpar S.A.

Holdings Diversificadas

Criada como holding em 2020, a Simpar possui participação acionária nas empresas: JSL, Movida, Vamos, CS Brasil, Original Concessionárias e BBC. A estrutura de empresas é independente tendo cada uma sua própria equipe de gestão.



SPE Saneamento Rio 4 S.A.

Água e Saneamento

A Sociedade de Propósito Específico é responsável pelo contrato de concessão que abrange os bairros do centro e zona norte da cidade do Rio de Janeiro e os 8 municípios da baixada fluminense, somando uma população de 7 milhões de pessoas. A empresa possui como atividade principal a execução dos serviços de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário no Estado do Rio de Janeiro, tendo como missão garantir o fornecimento regular de água, tratar 100% do esgoto coletado e contribuir para a recuperação ambiental, incluindo a Baía de Guanabara e Rio Guandu. A SPE é parte do grupo AEGEA, que atende mais de 21 milhões de pessoas em mais de 154 municípios brasileiros.

SPE Saneamento Rio 1 S.A.

Água e Saneamento

A Sociedade de Propósito Específico é responsável pelo contrato de concessão que abrange os bairros da zona sul da cidade do Rio de Janeiro e outros 19 municípios, somando uma população de 2,9 milhões de pessoas. A empresa possui como atividade principal a execução dos serviços de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário no Estado do Rio de Janeiro, tendo como missão garantir o fornecimento regular de água, tratar 100% do esgoto coletado e contribuir para a recuperação ambiental, incluindo a Baía de Guanabara e Rio Guandu. A SPE é parte do grupo AEGEA, que atende mais de 21 milhões de pessoas em mais de 154 municípios brasileiros.



Concessionária da Rodovia MS-306 S.A.

Exploração de Rodovias

A concessionária é responsável pelo controle e manutenção da rodovia MS-306. Com início das operações em março de 2020, e 30 anos de prazo, espera-se que a concessão termine em 2050. A companhia possui a responsabilidade pela administração, recuperação, conservação, manutenção, implementação de melhorias e ampliação da rodovia.



Anemus Wind Holding S.A.

Energia Eólica

Com mais de 15 anos de funcionamento, a companhia é uma Cleantech com a missão de democratizar o acesso à energia de fonte renovável para todos os brasileiros. Investe em projetos de geração de fonte limpa e oferece produtos inovadores e digitais para empresas e consumidores residenciais.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Energia Eólica

O complexo eólico Ventos de Tianguá está localizado na Serra de Ibiapaba, no município cearense de Tianguá. Composto por cinco parques eólicos, 77 aerogeradores e uma capacidade instalada total de 130,12MW, o empreendimento cobre uma área de 9.000 hectares. A emissora é controlada oela Echoenergia Participações S.A, que foi, recentemente, adquirida em março de 2022 pela Equatorial Transmissão S.A.



Iguá Rio de Janeiro S.A.

Água e Saneamento

A concessionária é responsável pela concessão plena de água e esgoto de parte da Zona Oeste do Rio de Janeiro, Miguel Pereira e Paty de Alferes. O contrato de 35 anos, que teve início em 2022, deve impactar mais de 1,2 milhão de pessoas. O Grupo Iguá está presente em 39 municípios, com 15 concessões e três parcerias público-privadas (PPPs).

Ambipar Participações e Empreendimentos S.A.

Gestão de Resíduos

Grupo criado em 1995, com foco em gestão ambiental e resposta a emergências. Atua na valorização de resíduos, pós consumo e desenvolvimento de projetos e comercialização de créditos de carbono. A holding é dividida em 2 subsidiárias: (i) Response e (ii) Environmental.

Via Brasil Br-163 Concessionária de Rodovias S.A.

Exploração de Rodovias

A concessionária é responsável pelo controle e manutenção da rodovia BR-163 com 1,009 km de extensão atravessando o estado do Mato Grosso (Sinop) e Pará (Miritituba), eixo principal para o transporte de grãos para o Arco Norte. Com início das operações em 2022, e 10 anos de prazo, espera-se que a concessão termine em 2032. A empresa faz parte do Grupo Conasa Infraestrutura que também atua nos setores de saneamento básico e iluminação pública.



Orizon Meio Ambiente S.A.

Gestão de Resíduos

Criada em 1999, a companhia realiza: (i) o tratamento e destinação final de resíduos perigosos e não-perigosos, (ii) exploração de biogás, energia e créditos de carbono, (iii) beneficiamento de resíduos, e (iv) serviços de engenharia ambiental.



OceanPact Serviços Marítimos LTDA

Petróleo, gás e biocombustíveis

Criada em 2007 no Rio de Janeiro, a companhia é uma prestadora de serviços de suporte marítimo no Brasil. Opera nos segmentos de embarcações e serviços. Suas áreas de atuação são: (i) Ambiental, (ii) Operações submarinas e (iii) Logística e Engenharia.

Americanas S.A.

Produtos Diversos

Criada em 1999, a companhia, juntamente com as suas controladas, combinam as plataformas digital, física, franquias, fulfillment , fintech, varejo especializado em frutas, legumes e verduras, publicidade e a plataforma de inovação.



Infraestrutura

De acordo com o Banco Mundial, o conceito de infraestrutura econômica abrange os principais setores que subsidiam os domicílios e a produção: energia, transporte, telecomunicações, água e saneamento.

A infraestrutura econômica tem como função **apoiar as atividades de todo o setor produtivo** e, por isso, é uma peça chave para destravar o potencial de crescimento de um país. Além disso, os impactos do desenvolvimento da infraestrutura não se restringem aos aspectos macroeconômicos, mas também afetam o dia a dia e **qualidade de vida da população**. Melhorias em saúde por acesso à água e esgoto tratados, diminuição do tempo de deslocamento e inclusão digital, são alguns exemplos de como o bem-estar pode avançar com uma infraestrutura adequada.

Cada setor é dividido em segmentos que, por sua vez possuem características específicas



Energia	Transporte	Telecomunicações	Saneamento
• Geração Solar • Geração Eólica • Geração Hídrica • Geração Térmica • Transmissão • Distribuição • Comercialização • Combustíveis	• Rodoviário • Ferroviário • Aéreo • Marítimo • Fluvial • Mobilidade urbana	• 5G • Internet • Virtualização de sistemas • Centrais de dados	• Captação de esgoto • Tratamento • Distribuição de água

Os setores de infraestrutura possuem custos fixos elevados e, muitas vezes, mais significativos que os custos incrementais de operação. Nesse contexto, são considerados monopólios naturais os segmentos em que: (i) o produto é único; e (ii) existem economias de escala. Essas características fazem com que um único produtor apresente maior eficiência econômica na prestação do serviço. Assim, quando a máxima eficiência produtiva exige a presença de um único produtor, a regulação é necessária para garantir critérios mínimos de quantidade e qualidade do serviço e preços justos para os consumidores.



Além de proteger os consumidores em segmentos com operadores únicos, a regulação precisa também **minimizar o risco de operação** em todos os segmentos de infraestrutura para viabilizar investimentos. **O objetivo de atrair investidores** é a base da estruturação desses setores de forma a garantir a construção e operação da infraestrutura, considerando que os serviços são essenciais tanto para o bem estar do consumidor quanto para o desenvolvimento produtivo do país.

Por isso, os setores de infraestrutura são tradicionalmente tratados como **defensivos.** Além de seus serviços apresentarem demanda previsível e relativamente estável, **todo o arcabouço regulatório é construído com o intuito de reduzir riscos para os investidores**. Assim, uma regulação clara e confiável corrobora para a **redução do risco de crédito desses setores.**



O avanço institucional nos setores de infraestrutura contribui para o fortalecimento da segurança jurídica, o que aumenta a atratividade das operações para novos entrantes. Com o recente movimento de avanços regulatórios e a saída estratégica de estatais de determinados segmentos, **o ambiente institucional do Brasil vem se aprimorando.**

O contexto global atual também nos inspira confiança para o investimento em infraestrutura no Brasil. O país se posiciona de forma neutra em relação aos Estados Unidos e a China e uma reorganização da cadeia produtiva global pode impulsionar a indústria brasileira, beneficiando a economia como um todo. **Esse aumento de interesse no país é mais um vetor de crescimento para o setor.**

Para a próxima década, são esperados mais de três trilhões de reais em investimentos nos setores de infraestrutura, oportunidades que serão, em grande proporção, direcionadas ao mercado de capitais.





DISCLAIMER

Órama Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Órama"), é uma instituição autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários a prestar o serviço de administração de carteira de valores mobiliários, de acordo com o Ato Declaratório no 11.666, de 10 de maio de 2011. As informações aqui contidas são de caráter informativo, bem como não se trata de qualquer tipo de análise ou aconselhamento para a realização de investimento, não devendo ser utilizadas com esses propósitos, nem entendidas como tais. A Órama não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações aqui divulgadas. Os investimentos em fundos estão sujeitos a riscos específicos de mercado. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS – FGC. LEIA O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS DOS FUNDOS ANTES DE INVESTIR. Para obter informações detalhadas sobre o Fundo, acesse: www.orama.com.br. Serviço de Atendimento ao Cotista (SAC): relacionamento@oramagestao.com.br ou através dos telefones 0800 728 0880 ou (21) 3797-8000. Ouvidoria: ouvidoria@orama.com.br ou através do telefone 0800 797 8000.



Além de proteger os consumidores em segmentos com operadores únicos, a regulação precisa também **minimizar o risco de operação** em todos os segmentos de infraestrutura para viabilizar investimentos. **O objetivo de atrair investidores** é a base da estruturação desses setores de forma a garantir a construção e operação da infraestrutura, considerando que os serviços são essenciais tanto para o bem estar do consumidor quanto para o desenvolvimento produtivo do país.

Por isso, os setores de infraestrutura são tradicionalmente tratados como **defensivos.** Além de seus serviços apresentarem demanda previsível e relativamente estável, **todo o arcabouço regulatório é construído com o intuito de reduzir riscos para os investidores**. Assim, uma regulação clara e confiável corrobora para a **redução do risco de crédito desses setores.**



O avanço institucional nos setores de infraestrutura contribui para o fortalecimento da segurança jurídica, o que aumenta a atratividade das operações para novos entrantes. Com o recente movimento de avanços regulatórios e a saída estratégica de estatais de determinados segmentos, **o ambiente institucional do Brasil vem se aprimorando.**

O contexto global atual também nos inspira confiança para o investimento em infraestrutura no Brasil. O país se posiciona de forma neutra em relação aos Estados Unidos e a China e uma reorganização da cadeia produtiva global pode impulsionar a indústria brasileira, beneficiando a economia como um todo. **Esse aumento de interesse no país é mais um vetor de crescimento para o setor.**

Para a próxima década, são esperados mais de três trilhões de reais em investimentos nos setores de infraestrutura, oportunidades que serão, em grande proporção, direcionadas ao mercado de capitais.





DISCLAIMER

Órama Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Órama"), é uma instituição autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários a prestar o serviço de administração de carteira de valores mobiliários, de acordo com o Ato Declaratório no 11.666, de 10 de maio de 2011. As informações aqui contidas são de caráter informativo, bem como não se trata de qualquer tipo de análise ou aconselhamento para a realização de investimento, não devendo ser utilizadas com esses propósitos, nem entendidas como tais. A Órama não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações aqui divulgadas. Os investimentos em fundos estão sujeitos a riscos específicos de mercado. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS – FGC. LEIA O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS DOS FUNDOS ANTES DE INVESTIR. Para obter informações detalhadas sobre o Fundo, acesse: www.orama.com.br. Serviço de Atendimento ao Cotista (SAC): relacionamento@oramagestao.com.br ou através dos telefones 0800 728 0880 ou (21) 3797-8000. Ouvidoria: ouvidoria@orama.com.br ou através do telefone 0800 797 8000.